

Museologia & Interdisciplinaridade

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

1 | 25



**Dossiê A Dimensão Educativa dos Museus:
o tempo, a memória e o encantamento**

Coordenação

Renata Silva Almendra & Valdemar de Assis Lima

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação

3

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

nº 27, Vol. 14, 2025
ISSN 2238-5436

ISSN 2238-5436

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação - UnB

PPGCinf/FCI/ UnB

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Rozana Reigota Naves

DIRETORIA DA FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Elmira Luzia Melo Soares Simeão

CONSELHO CONSULTIVO

Cecília Helena L. de Salles Oliveira

James Counts Early

Lena Vânia Pinheiro Ribeiro

Lillian Alvares

Luiz Antonio Cruz Souza

Marcus Granato

Maria Célia Teixeira Moura Santos

Maria Cristina Oliveira Bruno

Maria Margaret Lopes

Marília Xavier Cury

Mario de Souza Chagas

Mário Moutinho

Myrian Sepúlveda dos Santos

Renato Monteiro Athias

Tereza Cristina Moletta Scheiner

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

COMISSÃO EDITORIAL

Clovis Carvalho Britto

Deborah Silva Santos

Elizângela Carrijo

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira

Luciana Magalhães Portela

Luciana Sepúlveda Köptcke

Marijara Souza Queiroz

Monique Batista Magaldi

Silmara Küster de Paula Carvalho

EDITORES

Ana Lúcia de Abreu Gomes (UnB)

Clovis Carvalho Britto (UnB)

SECRETARIA

Fabiana Santana

Vivian Miatelo

PROJETO GRÁFICO

Núcleo de Editoração e Comunicação/FCI

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Ana Abreu

OBRA

Autoria das imagens:

Renata Almendra

Valdemar de Assis Lima

Composição

Jean Costa Souza

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação

5

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

nº 27, Vol. 14, 2025
ISSN 2238-5436

ISSN 2238-5436

M u s e o l o g i a & I n t e r d i s c i p l i n a r i d a d e

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCInf)

Faculdade de Ciência da Informação (FCI),

Universidade de Brasília

Edifício da Biblioteca Central (BCE),

Entrada Leste, Mezanino, Sala 211

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília

CEP: 70910-900

e-mail: revistami@unb.br ;

Editor Responsável: Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia de Abreu Gomes - UnB

Telefone contato: (61) 3107-2635

Contribuições devem ser submetidas pelo site:

<http://seer.bce.unb.br/index.php/museologia>

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Museologia e interdisciplinaridade: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Universidade de Brasília. Faculdade de Ciência da Informação. – v.14, n. 27(2025) – Brasília: UnB/FCI, 2025 v.

Semestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://periodicos.unb.br/index.php/museologia>

ISSN 2238-5436

1. Museologia. 2. Patrimônio e memória. Artes Visuais. Antropologia. História. Interdisciplinaridade em Museologia. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.

CDU: 069.01(051)

SUMÁRIO

Editorial

Ana Lúcia de Abreu Gomes
Clovis Carvalho Britto

10

Dossiê

A Dimensão Educativa dos Museus:
o tempo, a memória e o encantamento

Renata Silva Almendra

Valdemar de Assis Lima

12

A presença na ausência:

Paulo Freire e a Mesa-Redonda de Santiago (Chile), 1972

Carlos Henrique Gomes da Silva

18

Porque a Educação Museal é formal:

uma proposta de reflexão sobre o compromisso educacional
dos museus e demais processos museais

Valdemar de Assis Lima

35

Definição ou conceito?

Traduzindo uma educação museal brasileira em emergência

Thiago Consiglio

Silvio Cesar Moral Marques

49

Educação Museal e pautas decoloniais: uma relação necessária

Wanessa Lott

62

Dimensões educativas do acervo do Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos

José Cláudio Oliveira

Silvana Bastos Paula

Alexandra Ribeiro

Fernanda Mascarenhas

77

A musealização de acampamentos pioneiros como referências culturais candangas:
a práxis educativa na formação do Museu Vivo da Memória Candanga”

Karolline Pacheco Santos

94

Educação museal e gestão de riscos no Centro Cultural Três Poderes: valoriza-
ção do patrimônio humano e material

Renata Silva Almendra

Valentina Gomes Lauxen

114

Museus e o público escolar da Educação de Jovens e Adultos:
desafios e potencialidades vivenciadas com o Museu do Catetinho

Artani Grangeiro da Silva Pedrosa

Lourenildo Targino Pedrosa

Neemias Oliveira da Silva

127

Meninas no MAST: práticas e considerações sobre educação museal feminista na
colaboração entre escolas públicas e o museu

Alejandra Eismann

Patrícia Spinelli

Cláudia Sá Rego Matos

Juliana Sorrilha Monteiro

Giselle Deveza de Andrade

142

Comunidade indígena Balatiponé-Umutina:
uma experiência intercultural no Museu Casa Borges

João Mário de Arruda Adrião

Helena Uzeda

170

Educação em Museus afro-brasileiros
um olhar para o espetáculo teatral 13 de Maio no MAFRO da Bahia

Vinícius Santos da Silva Zacarias

183

Museologia e educação no estuário do Itapicuru:
dimensões pedagógicas de um diálogo intercultural

Charbel Niño El-Hani

Sidélia Santos Teixeira

Manoela Paiva

Mariana Moura Souza

198

Sobre o que falamos quando o tema é crise climática?:
análise de conversas emergidas em visitas de famílias
à exposição Cambio Climático do Maloka (Bogotá, Colômbia)

Lígia Danielle Lacerda

Luisa Massarani

Alice Ribeiro

Sigrid Falla Morales

210

O uso do audioguia como um recurso facilitador para compreender o patri-
mônio no ambiente expositivo de um aquário amazônico para pessoas com
deficiência visual (PCDV)

Martha Carvalho

Sue Costa

236

Comunicação visual e experiência do visitante: a sinalização como aspecto de
facilitação da vocação educativa do Museu Paraense Emílio Goeldi

Sâmia Batista e Silva

Carolina Santos

249

Concepções do educativo de um museu de ciências sobre a sua formação museal com foco em acessibilidade

Ianna Gara Cirilo

João Rodrigo Santos da Silva

283

A dimensão educativa dos museus e o capital da ciência: reflexões sobre inclusão e acessibilidade no campo científico

Gabriela Sehnem Heck

Jéssica Noberto Rocha

299

Artigos

Um exercício de fabulação crítica:

mulheres negras na “América Transatlântica” e a transformação de vestes e adornos coloniais-imperiais-escravistas em posturas contra-hegemônicas

Joseania Miranda Freitas

Lysie dos Reis Oliveira

309

Anna Amélia que era colecionadora de verdade: gênero e colecionismo privado no século XX

Renata Pante

Maria Margaret Lopes

341

Personagens confluentes:

os colecionismos de Ricardo Brennand e Henry Lynch

Paula Andrade Coutinho

Luiz Carlos Borges

Marcio Rangel Ferreira

356

Catálogos de exposições de moda
análise da comunicação museológica

Sana Teixeira Mendonça

Renata Cardozo Padilha

381

A contribuição da abordagem museológica para a percepção do patrimônio sensível: estudo de caso sobre o

Memorial de Direitos Humanos de Minas Gerais

Pauline Louise Araújo Silva

Letícia Julião

400

Lembrar para resistir

reflexões sobre o lugar da memória em eventos climáticos extremos

Lucas George Wendt

Jeniffer Cuty

Letícia Turcato Heinzemann

413

Editorial

Ana Lúcia de Abreu Gomes
Clóvis Carvalho Britto

DOI 10.26512/museologia.v14i27.60243

10

Com uma trajetória de mais de um século no país, a relação entre educação e museus se insere em uma complexa operação. Tal complexidade pode ser atribuída à transversalidade de sua ação nas áreas de pesquisa, conservação e no universo dos processos que comunicam e se comunicam com a sociedade. Nessa transversalidade, a frase de Paulo Freire “ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”, é, sem dúvida, a mais apropriada para caracterizar essa operação que fricciona processos educacionais e museais.

Agradecemos enormemente aos professores e pesquisadores Renata Almendra e Valdemar de Assis Lima pela coordenação e organização desse adensado dossiê intitulado “A Dimensão Educativa dos Museus: o tempo, a memória, o encantamento”. Renata Almendra e Valdemar de Assis Lima foram responsáveis por reunir 17 contribuições que tratam dos processos educacionais/museais em sua trajetória no Brasil, assim como artigos que apresentam diferentes práticas educacionais situadas e seus públicos. A leitora e o leitor também poderão encontrar nesse universo de contribuições, artigos dedicados à educação museal e relações étnico raciais e as discussões envolvendo acessibilidade.

Na parte deste número que abriga os artigos de livre submissão, Joseania Freitas e Lysie Oliveira propõem aos nossos leitores um “exercício de fabulação crítica e enfrentamento às mentalidades escravistas em colonialidades museais e museológicas a partir dos desconfortos provocados por uma ausência — a “baiana” e do espaço ocupado por um tamborete de baiana em um “salão requintado do Museu de Arte da Bahia.

Renata Pante e Maria Margaret Lopes abordam o tema de gênero e colecionismos. O argumento gerador do artigo é questionar uma percepção da Museologia brasileira de que o colecionismo feminino se restringia a casos isolados. O artigo acompanha as práticas colecionistas de Ana Amélia — colecionadora de verdade — de Queiroz Carneiro de Mendonça de forma a demonstrar que havia um movimento colecionista feminino, e não casos isolados, “construindo coleções como forma de ampliar seus conhecimentos e formar redes de relacionamentos”.

O tema do colecionismo também é discutido no artigo de autoria de Paula Coutinho Andrade, Marcio Ferreira Rangel e Luiz Carlos Borges tendo como protagonistas dessa prática, Ricardo Brennand e Henry Linch, procurando apresentar traços em comum — confluências — entre ambos. Os autores destacam a dimensão sociocultural das suas práticas colecionistas.

Sana Mendonça e Renata Cardozo Padilha exploram uma riquíssima fonte para a Museologia que são os catálogos de exposição. Neste artigo, as autoras escolheram três exposições temporárias cuja temática era a moda, para desenvolver sua análise a partir das categorias “formato, identidade visual, discurso e imagens, verificando como ocorreu a difusão da comunicação museológica.”

Pauline Louise Araújo Silva e Letícia Julião propõem o debate sobre a musealização de espaços que abrigam as memórias da dor, do sofrimento. O espaço escolhido é o Memorial dos Direitos Humanos (MDH) em Minas Gerais que abrigara a Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) durante o período da ditadura militar brasileira. O artigo se dedica a apresentar os efeitos da musealização *in situ* na potencialização de “uma compreensão ampliada da materialidade de um patrimônio sensível”.

Tais memórias sensíveis também estão presentes no debate proposto por Lucas Georg Wendt, Jennifer Cuty e Letícia Turcato ao analisarem as perspectivas da memória e do patrimônio cultural a partir das calamidades ocorridas no Rio Grande do Sul em 2023 e 2024. O objetivo do artigo é “a rememoração das perdas humanas e materiais como um dever ético para prevenir futuros desastres e melhorar o planejamento urbano.”

Os editores da Revista M&I desejam que nossas leitoras e leitores explorem toda a potencialidade dos artigos encontrados aqui e que disfrutem de uma excelente leitura.